

TRIBUNA ESPORTIVA



Quatro gols por partida, decisões nos últimos segundos, jogadas polêmicas, emoção à flor da pele.

A penúltima rodada do primeiro turno foi a melhor do Campeonato Brasileiro e terminou com o Corinthians como líder incontestável.

O Timão precisa apenas de um empate para ser campeão da primeira fase.

Nos Campeonatos Brasileiros de 2003 e 2004, Cruzeiro e Santos conquistaram o primeiro turno e confirmaram o título nacional na final.

Precisou que a torcida vaiasse o São Paulo para Paulo Autuori dar uma bronca no time e virar o jogo.

O resultado tirou o Tricolor da zona de rebaixamento e quebrou um jejum de oito jogos sem vitória.

O Palmeiras não pára de subir na tabela. E pelo que jogou contra o Inter comprovou que está na briga pelo título.

A explicação: Leão conquistou 75% dos pontos que disputou pelo Verdão. Estevam Soares faturou 58%, Candinho 41% e Bonamigo 35%.

O Santos foi claramente prejudicado pela arbitragem de Héber Roberto Lopes.

Robinho e Giovanni mostraram a diferença que o craque faz para um time.



Viva Ádria dos Santos! Única medalha para o Brasil no mundial de Atletismo com a vitória nos 200 m para deficientes visuais.

■ Ato em Brasília

Pelo crescimento e contra a corrupção

Milhares de manifestantes estarão hoje em Brasília exigindo a apuração rigorosa das denúncias de corrupção, queda das taxas de juros e políticas públicas voltadas ao crescimento econômico e geração de emprego e renda.

O ato está sendo convocado pela Coordenação dos Movimentos Sociais, que reúne dezenas de entidades populares e sindicais do País, entre elas a CUT. "A partir da comprovação das denúncias, os envolvidos devem ser punidos exemplarmente", pediu o presidente da CUT, João Felício (foto). Ele lembrou que, independenten-



te de governos e partidos, o País tem de entrar numa rota de verdadeira democracia, com crescimento econômico e distribuição de renda.

Felício quer a redução das taxas de juros. "Por que também não fixar taxas de inflação e taxas de abertura de postos de trabalho?", pergun-

tou ele.

O presidente da CUT quer ainda que o governo rediscuta com o FMI o pagamento da dívida externa.

"Uma solução seria a de converter parte da dívida em recursos para a educação, como outros países em desenvolvimento já conseguiram", lembrou ele.

■ Miguel Arraes

Morre uma liderança popular

A morte do ex-governador Miguel Arraes (foto) colocou fim num dos últimos líderes populares do País, referência entre os camponeses nordestinos e um mito da esquerda brasileira.



Três vezes governador de Pernambuco, Arraes foi perseguido pela ditadura militar por desenvolver políticas voltadas à camada mais pobre da população.

Ele assumiu o governo pernambucano pela primeira vez em 1963 e conseguiu negociar com os usineiros o chamado Pacto do Campo.

Esse acordo garantiu os direitos trabalhistas aos camponeses, inclusive o pagamento de um salário mínimo, mesmo durante a entressafra da cana-de-açúcar.

Esse primeiro contrato coletivo de trabalho no campo provocou uma revolução trabalhista e marcou toda a trajetória política de Arraes.

Por seu intermédio, o método Paulo Freire foi adotado nas escolas de Pernambuco. Ele estimulou a organização nas favelas e foi um dos poucos que negociou com Francisco Julião, liderança máxima das Ligas Camponesas.

Ele foi deposto no dia seguinte ao golpe militar e passou 14 anos no exílio na Argélia.

Com a anistia, Arraes volta ao Brasil em 1979, mas os tempos já eram outros, com a ascensão de Lula como liderança nacional. Mesmo assim, seu discurso regional voltado aos pobres garantiu o governo de Pernambuco por mais duas vezes.

Em seu mandato entre 1986 e 90, pelo PMDB, ele criou vários programas populares, entre eles o Vaca na Corda e Água na Roça.

Em 1998 foi eleito novamente governador, desta vez pelo PSB. Arraes perdeu a disputa pela reeleição e, em 2002, foi eleito deputado federal.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO COM SEGURANÇA

- Saúde • Vida • Previdência
- Automóvel • Residência
- Incêndio e roubo

Atendimento: Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
São Bernardo - Fones: 4128-4200 - Ramais 4205/4273/4292/4279
Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabc@glabor.com.br

Companhias: Porto Seguro - Maritima
Bradesco - Sul América - Liberty Paulista
Unibanco - AGF - Met Life

Lacorse
Concedora de Seguros Ltda.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Tribuna Metalúrgica



Nº 2048 - Terça-feira, 16 de agosto de 2005

Campanha Salarial

Propostas do G-9 e montadoras são insuficientes

Aumento real de 1,28% do G.9 e abono proposto pelas montadoras foram rejeitados na mesa de negociação.



Assembléia de mobilização na SEA na sexta-feira. Pressão tem que aumentar

Reunião de mobilização quinta-feira, às 18h, na Sede.

Assembléia geral sexta-feira, às 18h, na Sede.

Página 3

Ato hoje contra truculência da B.Grob

O Sindicato promove uma confraternização diante da empresa em solidariedade à luta do companheiro Pica-Pau, que há cinco dias acampa na porta da fábrica em defesa dos direitos sindicais. Página 2

NOTAS E RECADOS

Com pressa

Lula quer ver o final das investigações sobre corrupção o mais rápido possível para o Congresso voltar a funcionar normalmente.

Vamos em frente

"Temos de assegurar a continuidade de nossos projetos", disse o presidente Lula.

Muito bom!

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil pediu uma profunda reforma política para acabar com a corrupção pública no País.

Sol e peneira

Por causa do roubo dos R\$ 165 milhões em Fortaleza, o Banco Central pensou em cancelar as notas de R\$ 50 e depois desistiu.

Avanço

A Universidade Federal do Pará vai destinar metade de suas vagas para estudantes das escolas públicas e, destes, 40% para afrodescendentes.

Tem mais?

Marcos Valério disse que existem vários esquemas de caixa dois de campanhas envolvendo grandes bancos e empreiteiras.

Já vai tarde!

Depois de 38 anos de ocupação, os judeus começam a sair da faixa de Gaza, que volta a ser governada pelos palestinos.

Muito bom

O comércio exterior deve alcançar 30% do PIB ainda neste ano.

Fora da lei!

Apenas 15 das 84 universidades particulares cumprem lei de ter pelo menos um terço dos professores contratados em regime integral.

É internacional!

Depois do Egito e do Haiti, agora é a Argentina que começa a implantar o programa Bolsa Família.

■ Acampamento na B.Grob

Protesto ganha mais solidariedade

Entra hoje no quinto dia o acampamento que o diretor do Sindicato, Luis Sérgio Batista de Oliveira, o *Pica-Pau*, montou diante da B. Grob, em São Bernardo, em protesto contra as arbitrariedades cometidas pela empresa.

O dirigente, que foi demitido injustamente e exige sua reintegração, transformou seu ato também em uma reivindicação pelo fim do clima de insegurança na fábrica, pois ela não respeita o direito de organização dos trabalhadores.

A luta de *Pica-Pau* ganhou a solidariedade de companheiros de diversas categorias no ABC e todos os dias ele recebe visitas de apoio. Ontem, por exemplo, o pessoal na Mercedes-Benz esteve no acampamento para levar sua solidariedade.

Na reunião da comissão de mobilização na última sexta-feira foi aprovado um voto de solidariedade à batalha que o diretor do Sindicato move contra a truculência da B. Grob e ficou decidido que todas as ações de *Pica-Pau* terão a participação da categoria.

Hoje, na hora do almoço, o Sin-



Acampamento chega ao quinto dia e com novo ato hoje

dicato promove uma confraternização diante da empresa em apoio à luta do dirigente em defesa dos direitos sindicais. Além de *Pica-Pau*, participam da manifestação diretores do Sindicato, vereadores e militantes de outras empresas do ABC.

O companheiro está sendo perseguido pela fábrica desde 2004, quando se candidatou pela primeira vez à eleição da CIPA e, em represália, foi demitido. O Sindicato en-

trou com ação na Justiça, conseguiu uma liminar e *Pica-Pau* foi eleito com grande votação.

"O acampamento está organizado para enfrentar uma luta demorada", alerta o diretor José Paulo Nogueira, o *Zé Paulo*. "Mas nós achamos que está na hora da B. Grob se prezar um pouco pela sua importância na região, acabar com a intransigência e resolver logo essa questão", afirma *Zé Paulo*.

■ Movimento sindical

Greve no INSS pode acabar

As agências do INSS devem reabrir amanhã, depois de 75 dias de greve dos funcionários.

No final de semana o ministro do Trabalho Luiz Marinho se reuniu com liderança dos servidores e definiu um acordo, que está sendo votado pelos trabalhadores em assembleias regionais.

Ele garante reajuste médio de 7% para os trabalhadores na ativa e 5% para os aposentados. A categoria reivindicava 18% de reajuste.

O acordo prevê que o atendimento diário nas agências será ampliado em duas horas durante a semana, além de abrir por três sába-

dos seguidos.

"O objetivo é desafogar os processos e acelerar os atendimentos", comentou o ministro.

Durante a greve, cerca de 2,6 milhões de atendimentos deixaram de ser realizados.

Luiz Marinho disse que as agências do INSS adotarão um plano de emergência com prioridade para os benefícios por incapacidade, salário maternidade e auxílio-doença.

Ele pediu para que os beneficiários evitem ir às agências nos primeiros dias após a retomada dos trabalhos.

■ Direitos

Sábado é feriado

O próximo sábado, 20 de agosto, é feriado pelo aniversário de São Bernardo. O pessoal que compensa os sábados durante a semana deve ter a jornada reduzida, correspondente ao tempo de compensação, ou receber esse tempo como hora-extra. Fique atento e exija seus direitos.

■ CIPA

Eleição hoje na Papaiz

Todos devem votar numa CIPA de luta. Os candidatos apoiados pelo Sindicato são: Manoel Francelino Guedes, o *Mané* (ferramentaria), Jurandir Gomes da Silva, o *Carequinha* (estamparia), Valdemir Dias da Silva, o *São paulino* (Injetora) e José Braga Lucas (embalagem).

■ Campanha salarial

Queremos propostas melhores

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) rejeitou ainda na mesa de negociação as duas primeiras propostas econômicas desta campanha salarial (veja abaixo no quadro).

"O problema é que o aumento real proposto pelo Grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos) é insuficiente e não avançamos em outros pontos" justificou o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo. "Já a proposta das montadoras fica só no abono", prosseguiu o dirigente.

Mobilização

A orientação da reunião de mobilização da última sexta-feira foi a de prosseguir nas negociações ao mesmo tempo em que a categoria deve ampliar a pressão para ter propostas de acordo ainda neste mês e em todos os grupos.

Na última sexta-feira houve assembleias de mobilização na SEA, em São Bernardo, e na Papaiz, em Diadema. Hoje a assembleia de mobilização será na Mercedes-Benz e na Brasmeck, em Diadema.

O presidente da FEM-CUT, Adidos Santos Lima, acredita que na



Mobilização de sexta-feira decidiu aumentar a pressão junto aos patrões



Na Papaiz, disposição de lutar por um bom aumento real

negociação de amanhã com o Sindicato também seja apresentada uma proposta econômica. "Esperamos que, se vier, a proposta esteja dentro de nossas expectativas",

afirmou Adi, lembrando que tudo agora depende da disposição de luta. "Se a categoria pressionar, são grandes as chances de termos novas propostas", disse ele.

O que foi rejeitado

Montadoras	Reposição integral da inflação para quem ganha até R\$ 5 mil. Acima deste salário um valor fixo de R\$ 300,00. Abono de 15% do salário nominal até R\$ 5 mil. Para quem ganha acima, abono de R\$ 750,00. As montadoras aceitam acordo por dois anos, sendo que a mesma proposta seria aplicada no ano que vem com as correções do teto pela inflação. Elas não aceitam ampliar o controle de hora-extra.
Grupo 9	6% de reajuste, índice que compreende 4,66% de reposição da inflação e 1,28% de aumento real. Vale lembrar que o índice de inflação é referente aos nove últimos meses, de novembro de 2004 a julho último, já que o grupo quer fixar a data-base em 1º agosto. Além da oferta de aumento real não contemplar a expectativa dos metalúrgicos, os patrões não aceitaram incluir na proposta o controle sobre as horas extras e a mudança da data-base para setembro.

Outras negociações

Sindipeças	Cláusulas sociais em debate, sendo que amanhã pode aparecer proposta econômica.
Fundição	Foram apresentadas as novas cláusulas sociais e as negociações prosseguem na próxima segunda-feira.
Grupo 10	Ainda não deu sinal de vida.

SAIBA MAIS

Novos inventores

Durante muito tempo, a inovação tecnológica foi considerada exclusividade de gênios e especialistas. Atualmente, é crescente a participação coletiva de milhares de pessoas na invenção de novos produtos e serviços.

Esse processo representa uma mudança de fundo no modo como percebemos a inovação, o design, a criatividade e também no jeito como organizamos a economia e a sociedade em torno desses conceitos.

A criação das hoje populares mountain bikes ilustra como isto tem acontecido. Na Califórnia, usuários descontentes com a impossibilidade de seguir trilhas acidentadas com suas bicicletas de corridas passaram a montar seus próprios modelos, usando estruturas de bicicletas tradicionais, pneus mais largos e freios de motocicleta.

Uma pequena indústria surgiu dessa iniciativa, em 1976. A primeira mountain bike comercial foi lançada em 1982.

Desde então, as grandes fábricas entraram na onda, tornando-a um produto de consumo de massa. Os usuários acabaram inventando não só uma nova bicicleta, mas uma categoria inteira de produtos e um novo estilo de vida.

Outro exemplo significativo é dado pelos jogos de computador. Estima-se que a maior parte (cerca de 90%) dos conteúdos dos jogos de maior sucesso no mercado é hoje criada por usuários que modificam aspectos do jogo.

Da mesma forma, designers estão se tornando famosos não pelo fato de criarem para as pessoas, mas com as pessoas.

Essa realidade parece muito distante da nossa, um País marcado pela desigualdade e exclusão social, onde ainda está longe de acontecer a inclusão digital.

Mas esta é uma questão fundamental a ser considerada na construção de um novo modelo de desenvolvimento. Deve começar nas salas de aula e invadir outros espaços de sociabilidade e de construção da cidadania.

Departamento de Formação